



Pílulas
de
Saúde


Mútua

A PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES

O exame imunológico de sangue oculto nas fezes (conhecido como FIT ou iFOBT) possui alto valor científico clínico, sendo considerado o principal método de triagem não invasivo para o rastreamento do câncer colorretal e de lesões pré-cancerígenas (pólipos).

Seu impacto científico e médico baseia-se em:

- **Especificidade:** utiliza anticorpos monoclonais que reagem **exclusivamente com a hemoglobina humana**. Isso elimina os falsos positivos causados por sangramentos na parte superior do trato digestivo ou pela ingestão de carnes vermelhas, que ocorriam nos testes antigos com guaiaco;
- **Conforto e Adesão:** por não exigir dietas restritivas ou suspensão de medicamentos, tem excelente adesão em programas de saúde pública, o que é crucial para salvar vidas por meio da prevenção secundária;
- **Impacto Populacional:** o rastreamento regular reduz a mortalidade por câncer de intestino de 15% a 33%.
(Fonte: hsf.com.br +4)

O teste funciona como uma **triagem**, não como um diagnóstico definitivo. Caso o resultado indique a presença de sangue, o paciente é encaminhado para uma colonoscopia.

No entanto, independentemente do resultado deste teste, dos sintomas existentes ou da história familiar, todos os pacientes após 50 anos, ou 45, em alguns casos, devem fazer uma colonoscopia.

O câncer de intestino afeta uma pessoa em cada grupo de 16, portanto 6% de incidência na população, um número bastante importante. E a melhor notícia: os tumores intestinais se originam de pólipos – benignos – que, com o tempo, crescem e se malignizam. Quando indicamos uma colonoscopia, não queremos encontrar tumores, mas sim pólipos que são retirados e, então, é feita uma prevenção absoluta para o paciente. Nenhum outro tumor no corpo humano tem essa oportunidade. Daí a racionalidade de indicarmos a colonoscopia em quem nada sente.

Dr. Ronaldo Salles
Coloproctologista Referenciado